

113

APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA DE TRAP ADAPTADA À UTILIZAÇÃO DO SEQUENCIADOR AUTOMATIZADO ALF *Express* II. Kelly V. I Rocha^{1,2}, Aline Polanczyk^{1,2}, Carlos H. Barrios³, Antônio L. Frasson⁴, Rosane M. Scheibe^{1,5}, Virginia M. Schmitt^{1,5} (¹Inst. de Pesq. Biomédicas, ²Fac. de Medicina, ³Serv. de Oncologia, ⁴Serv. de Ginecologia e Obstetrícia, ⁵Faculdade de Farmácia – PUCRS)

A telomerase é a enzima responsável pela síntese dos telômeros. É uma ribonucleoproteína que carrega na sua estrutura uma fita de RNA que serve como molde para a síntese das seqüências teloméricas (TTAGGG). Os telômeros são estruturas localizadas nas extremidades dos cromossomos lineares de eucariotos, cuja função é, entre outras, a de marcador do envelhecimento celular. Células germinativas, embrionárias e hematopoiéticas apresentam atividade telomérica; em células somáticas normais, porém, não se detecta atividade dessa enzima. A ativação da telomerase tem sido apontada como um fator importante no processo de imortalização celular e no surgimento de neoplasias. Estudos sobre a atividade telomérica em neoplasias têm sugerido sua utilização como marcador de processos tumorais malignos, permitindo um diagnóstico precoce e uma possível utilização como prognóstico em relação à evolução dos tumores analisados. Nesse trabalho, apresentamos a padronização da técnica de TRAP (telomeric repeat amplification protocol) utilizando oligonucleotídeos marcados com Cy-5 (marcador Die Amidite 667, Amersham Pharmacia Biotech), que permite a análise dos resultados no sequenciador automatizado ALF *Express* II (Amersham Pharmacia Biotech). A técnica de TRAP original utiliza oligonucleotídios marcados com o isótopo radioativo ³²P. Apresentamos um estudo piloto que envolveu a análise de biópsia mamária de pacientes em tratamento por doença benigna ou maligna, submetidas a procedimento cirúrgico. A adaptação da técnica para utilização no sequenciador automatizado mostrou-se satisfatória, permitindo a detecção de atividade telomérica em amostras sabidamente neoplásicas. (FAPERGS)